

## **ESTADO DA ARTE DO ENSINO DE TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Andrey Daniel Ther<sup>1</sup>, Mário César Barreto Moraes<sup>2</sup>, Nério Amboni<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso Administração Empresarial ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup>Professor participante do Departamento de Administração Empresarial da ESAG - [mcbmstrategos@gmail.com](mailto:mcbmstrategos@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Departamento de Administração Empresarial da ESAG - [amboni30@yahoo.com.br](mailto:amboni30@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** Ensino de Administração. Ensino de Teoria Geral da Administração. Disciplinas. Ementas. Estado da arte.

A educação do administrador deve incentivar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes voltadas para a resolução de problemas imprevistos, assim como na identificação de oportunidades internas e externas. Uma das disciplinas que se predispõe a dotar o aluno desta base teórica e prática é a Teoria Geral da Administração e/ou Introdução à Administração, Funções do Administrador, dentre outras nomenclaturas adotadas pelos Cursos de Graduação em Administração. Os conteúdos explorados na disciplina abrangem, geralmente, as escolas do pensamento administrativo (clássica, humanista, comportamental, sistêmica e contingencial) e os processos (planejamento, organização, direção, coordenação e controle). O ensino das Teorias da Administração para que tenha sentido precisa ser contextualizado. A ideia de contextualização está associada à valorização do cotidiano: os conteúdos que embasam as Teorias da Administração devem ter relação intrínseca com questões concretas da vida dos alunos. O ensino de TGA deixa de ser interessante quando o aluno não vê a aplicabilidade e nem a contextualização das teorias e funções estudadas. A prática sem a teoria é intransmissível. Educar para a vida exige a incorporação de vivências e do aprendido em novas vivências. Isto porque o conhecimento resulta de uma construção e reconstrução contínua, entremeada pela invenção e pela descoberta. Nesta direção, o projeto de pesquisa tem por objetivo geral analisar o perfil da disciplina de Teoria Geral da Administração (nomenclaturas, localização na grade curricular e ementas) e de suas correlatas, junto aos cursos de graduação em Administração das Instituições de Ensino do Estado de Santa Catarina. A identificação do total de cursos e de instituições catarinenses foi resultado de pesquisa realizada no site [emec.mec.gov.br](http://emec.mec.gov.br). Foi considerado apenas um registro de curso de cada instituição, exceto para instituições com mais de um registro no Ministério da Educação, totalizando 65 cursos/instituições em atividade. Os cursos ofertados por 65 instituições de ensino foram agrupados por organização acadêmica, contendo a quantidade total e o percentual pesquisado: Centros Universitários - 10 (100%); Escolas de Ensino Superior - 02 (50%) Faculdades - 35 (71,4%); Institutos - 05 (100%) e Universidades - 13 (100%). Os dados e as informações pedagógicas foram coletadas junto aos documentos disponibilizados nos sites dos Cursos de Administração (principalmente, nos Projetos Pedagógicos de Cursos e Guias Acadêmicos), no período de agosto de 2015 a fevereiro de 2016. Nas situações em que o material não se encontrava disponibilizado nos sites dos cursos, os participantes do projeto encaminharam email acompanhado de telefonema para reforçar a solicitação dos documentos junto ao Coordenador do Curso. Os dados e as informações foram organizadas e agrupadas por instituição de ensino, disciplinas, ementas e semestre em que a disciplina de TGA ou correlata se encontrava na matriz curricular. As *nomenclaturas* das disciplinas de TGA são bastante diversificadas, ou seja, os conteúdos de TGA são trabalhados em disciplinas com 07 nomenclaturas diferentes num total de 75

ocorrências: a) Evolução do pensamento administrativo (4%: 01 instituto; 01 universidade e 01 faculdade), b) Funções Administrativas (6,6%: 02 universidades e 03 faculdades); c) Teoria das Organizações (9,3%: 02 faculdades e 05 centros universitários); d) Fundamentos da Administração (10,6%: 04 faculdades; 03 centros universitários e 01 universidade); e) Teorias da Administração (16%: 05 faculdades; 02 centros universitários e 05 universidades); f) Introdução à Administração (16%: 06 faculdades; 02 centros universitários; 01 instituto e 03 universidades) e, g) Teoria Geral da Administração (38,6%: 07 centros de ensino; 16 faculdades; 01 escola superior; 01 instituto e 04 universidades). Em relação aos *ementários* tem-se uma configuração não uniforme e sequencial dos conteúdos, quando se consideram as nomenclaturas, os temas trabalhados e os semestres em que a disciplina é ofertada: a) Evolução do pensamento administrativo – 4% dos cursos pesquisados trabalham, no primeiro semestre, os conteúdos das escolas do pensamento administrativo; b) Funções Administrativas: 6,6% dos cursos pesquisados trabalham, no segundo semestre, os conteúdos relacionados às funções administrativas: planejamento, organização, direção, controle e coordenação; c) Teoria das Organizações: 9,3% dos cursos pesquisados trabalham os conteúdos das escolas do pensamento administrativo em diferentes semestres: 02 cursos no primeiro semestre; 04 cursos segundo e 01 no terceiro; d) Fundamentos da Administração: 03 cursos trabalham no primeiro semestre os conteúdos das escolas do pensamento administrativo e 05 cursos no segundo semestre, pois as funções do administrador são trabalhadas no primeiro semestre; e) Teorias da Administração: 05 cursos trabalham no primeiro semestre os conteúdos das escolas do pensamento administrativo e 07 cursos no segundo semestre, ou seja, as teorias da administração são trabalhadas pelos docentes após a discussão das funções do administrador no primeiro semestre; f) Introdução à Administração: 07 cursos dos 12 pesquisados trabalham também as funções do administrador no primeiro semestre, ficando para o segundo as escolas do pensamento administrativo; g) Teoria Geral da Administração: 18 cursos dos 29 pesquisados com esta nomenclatura trabalham os conteúdos das funções do administrador no segundo semestre e 11 deles trabalham os conteúdos estes conteúdos no primeiro semestre. Os achados evidenciam, em alguns casos, o uso de nomenclaturas diferenciadas para conteúdos clássicos sem, no entanto, traduzir o próprio nome da disciplina como constatado na pesquisa. Também, a sequência dos conteúdos é problemática, pelo fato dos assuntos ainda não estarem estruturados nos mapas mentais dos docentes que trabalham os conteúdos de TGA nos Cursos de graduação, bacharelado em Administração, modalidade presencial. Os achados desta pesquisa, também estão em sintonia com os já alcançados nos *workshops* reflexivos "instituições de ensino e empresa: paradoxos do estágio e da formação profissional da Administração", promovidos pelo IEL/FIESC, em parceria com o CRA/SC, realizados nos meses de junho e julho de 2016 nas regiões Sul, Norte e Vale de Santa Catarina.